



www.emcdda.eu.int

Drugnet Europe

ISSN 0873-5409

Boletim de notícias bimestral do Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência

Neste número...

- 2 Rápida disseminação de drogas "lúdicas" em contextos de vida nocturna na UE
- 3 Prevenção e controlo da sobredose
- 4 Destaque: Consumo e dependência de drogas ilícitas no cinema popular (1995-2001)
- 5 Balanço da Presidência Dinamarquesa
- 6 Seminário sobre o sistema de alerta precoce
- 7 Novos produtos e serviços do OEDT
- 8 Órgãos estatutários do OEDT

Ano novo, imagem nova OEDT lança nova identidade institucional

O OEDT inicia o ano de 2003 com o lançamento de um manual e de um CD-ROM sobre a nova imagem institucional e a linha gráfica que irão dar corpo à sua nova imagem de marca.

Este lançamento, pelo Conselho de Administração, em 16 de Janeiro, representará o culminar de 15 meses de intenso trabalho para simplificar a imagem do Observatório e veicular uma ideia de coerência visual em todos os seus produtos e serviços. O projecto tem as suas raízes na Estratégia de Divulgação e Comunicação do OEDT, de 2001, segundo a qual toda a informação produzida pela agência deve ser apresentada com uma "imagem institucional bem demarcada".

O manual e o CD-ROM fornecem a todo o pessoal do OEDT, bem como aos parceiros que com este mantêm uma estreita colaboração, um enquadramento conceptual e modelos gráficos para todas as publicações e produtos, assim como para materiais de uso quotidiano, tais como artigos de papelaria e relatórios.

Ainda que a ideia de "imagem institucional", na sua forma mais simplista, seja, por vezes, identificada com o logótipo da organização, o OEDT pretendeu dar-lhe uma interpretação mais ampla, relacionada com uma afirmação de personalidade: "quem somos", "o que fazemos" e "em que acreditamos". Assim, o manual define normas básicas de comunicação e directrizes aplicáveis ao "comportamento" visual e verbal.

O novo logótipo foi concebido para transmitir uma imagem de contemporaneidade, seriedade e opinião autorizada. A manutenção das cores, estrelas e elementos simbólicos do anterior logótipo do OEDT evoca o carácter fundador da agência, mas estes elementos surgem agora inseridos num *design* totalmente moderno. O azul-escuro, no lado esquerdo, representa os aspectos negativos das drogas, ao passo que o amarelo, do lado direito, simboliza a esperança num futuro melhor. Os dois lados estão ligados entre si pelo símbolo universal da unidade e da confiança, a ponte, que se transforma, ele próprio, de negativo em positivo. As 12 estrelas unificadoras da bandeira da UE rodeiam este conjunto.

Continua na página 8



O Conselho da UE determinou a realização de uma avaliação dos riscos de quatro novas drogas sintéticas em 2003.

Novas avaliações de riscos em 2003

O Conselho da UE determinou, em 12 de Dezembro, a realização de uma avaliação dos riscos de quatro novas drogas sintéticas, no âmbito da Acção Comum de 1997 relativa a novas drogas sintéticas. Esta decisão surge na sequência da apreciação, pelo Grupo de Trabalho Horizontal "Drogas", do Conselho, de um relatório conjunto OEDT-Europol sobre o estado actual dos conhecimentos relativos a estas substâncias.

As quatro drogas são: 2C-I, 2C-T-2, 2C-T-7 e TMA-2. Ainda que, até agora, não se tenham registado na UE

Ainda que não se tenham registado na UE casos mortais relacionados com estas drogas, foram notificadas apreensões de todas elas

casos mortais relacionados com estas drogas, foram recentemente notificadas apreensões de todas elas em vários Estados-Membros, o que já levou alguns países a colocarem as referidas drogas sob controlo. Já se registaram óbitos relacionados com o 2C-T-7 nos EUA, onde esta substância está agora a ser controlada. O OEDT vai promover, em 2003, uma avaliação formal dos riscos sanitários e sociais destas substâncias, bem como das possíveis consequências da sua proibição, sob os auspícios de um Comité Científico alargado da agência. As conclusões finais desta avaliação de riscos, baseadas em provas científicas, serão comunicadas à Comissão Europeia e ao Conselho durante o ano de 2003.

O comunicado de imprensa pode ser consultado em:
http://www.emcdda.eu.int/infopoint/news_media/newsrelease.cfm

Janeiro-Fevereiro

2003

O fenómeno da droga

Imagens de tabaco e de drogas no cinema

Revelações recentes sobre os vínculos entre a indústria tabaqueira e Hollywood podem fornecer informações valiosas em matéria de drogas ilícitas.

Há muito que a indústria tabaqueira compreendeu o interesse de publicitar e incentivar o consumo de tabaco no cinema, bem como as formas de o conseguir. Embora a indústria alegue ter posto termo a esta prática desde o abandono voluntário, no início da década de 90, da colocação paga do produto, estudos científicos revelaram, recentemente, que a presença de fumadores nos filmes tem vindo a aumentar. Em 1960, os grandes êxitos de bilheteira

exibiam uma média de 7,3 cenas com consumo de tabaco por hora de filme. Esta média subiu para 10,9 em 2000. Aumentou, igualmente, a presença de actores que fumam as marcas americanas mais publicitadas: de 1%, antes do anunciado abandono, passou para 11% ⁽¹⁾⁽²⁾.

Os êxitos de bilheteira têm grandes audiências internacionais. Ao mostrarem imagens de consumo de tabaco envoltas numa aura de sedução, rebeldia e espírito de independência, os filmes fomentam o consumo de tabaco entre os adolescentes ⁽³⁾. Um vasto inquérito à população escolar americana entre os 9 e os 15 anos revelou a existência de uma associação forte, directa e independente entre a observação do consumo de tabaco no cinema e a experiência dos primeiros cigarros. Esta conclusão reforça a hipótese

segundo a qual o consumo de tabaco nos filmes desempenha um papel na criação do hábito de fumar entre os adolescentes.

Poderá ser útil fazer um acompanhamento do consumo de drogas ilícitas nos filmes, pois os jovens dão grande atenção a esse tipo de imagens (ver p. 4).

Deborah Olszewski

⁽¹⁾ Mekenson, C. and Glantz, S. (2002) "How the tobacco industry built its relationship with Hollywood", *Tobacco control* 2002 (suppl. 1) 81'91, www.tobaccocontrol.com

⁽²⁾ Sargent, J. *et al* (2002), "Brand appearances in contemporary cinema films and contribution to global marketing of cigarettes", *The Lancet*, 6 de Janeiro, 357 (9249), p. 29–32.

⁽³⁾ Dalton, M. *et al* (2002), "The incidence and context of tobacco use in popular movies from 1988 to 1997", *Preventive Medicine*, Vol. 34, N.º 5, Maio de 2001, p. 516–523.

Rápida disseminação de drogas "lúdicas" em contextos de vida nocturna na UE

São necessárias respostas inovadoras para enfrentar o fracasso das tentativas de redução da facilidade de acesso às drogas recreativas em locais de diversão nocturna na Europa, afirma-se no último número da série de comunicados sobre políticas do OEDT, *Drogas em destaque* (N.º 6).

Intitulada "O consumo recreativo de drogas — um importante desafio na UE", esta publicação pretende chamar a atenção dos decisores políticos da UE para as questões envolvidas neste controverso domínio. Nela se lê que "reduzir os riscos em que incorre um número cada vez maior de jovens 'normais' da UE que consomem essas substâncias nesses locais é uma das principais preocupações dos decisores políticos a nível local, nacional e internacional".

Embora reduzido na população em geral, o consumo recreativo de drogas é muito mais elevado em locais de diversão nocturna. Cálculos aproximados sugerem que 3 a 3,5 milhões de adultos na UE já experimentaram *ecstasy* pelo menos uma vez.

Para consultar a referida publicação <http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications/focus.shtml>

Ver comunicado de imprensa, em http://www.emcdda.eu.int/infopoint/news_media/newsrelease.cfm



Revelações recentes sobre os vínculos entre a indústria tabaqueira e Hollywood podem fornecer informações valiosas em matéria de drogas ilícitas

Plano de Acção da UE de Luta contra a Droga — avaliação intercalar

A 4 de Novembro, a Comissão Europeia adoptou uma comunicação sobre a avaliação intercalar do Plano de Acção da UE de Luta contra a Droga, na qual dá conta da taxa de execução do plano até àquela data ⁽¹⁾.

Dado que o plano prevê acções a desenvolver tanto a nível comunitário como a nível nacional, a avaliação intercalar recorre a instrumentos complementares para medir os progressos efectuados. Entre estes, contam-se um quadro actualizado de acompanhamento dos resultados a nível da UE, elaborado pela Comissão, o OEDT e a Europol, e as respostas dos Quinze a um questionário sobre a evolução da situação a nível nacional. A comunicação resume os principais resultados alcançados até à data em cada uma das áreas do plano, destacando aquelas em que ainda é necessário progredir. Embora reconheça alguns avanços, salienta que muito trabalho se encontra ainda por fazer, nomeadamente em matéria de avaliação das actividades nacionais e comunitárias. Destaca ainda a necessidade de uma estreita cooperação com os países candidatos à adesão. A comunicação define, igualmente, as bases metodológicas da avaliação final do plano em 2004. A Comissão propõe, especificamente, que o processo de avaliação prossiga, com o apoio de um grupo de coordenação, que inclui representantes da Comissão, da Presidência do Conselho, da Europol e do OEDT. Neste contexto, o OEDT e a Europol irão comparar os dados de 2003 relativos à droga com os dados iniciais de 1999. O OEDT ajudará, igualmente, a organizar um segundo estudo Eurobarómetro em 2004 e trabalhará na criação de instrumentos que ajudem os Estados-Membros a avaliar as suas políticas em matéria de droga.

Philippe Roux

⁽¹⁾ COM(2002) 599 final, de 4 de Novembro de 2002.

http://www.emcdda.eu.int/policy_law/eu/eu_actionplan.shtml

Respostas

Prevenção e controlo da sobredose

Entre 1991 e 2000, registaram-se anualmente, nos Estados-Membros da UE e na Noruega ⁽¹⁾, cerca de 7000 a 8000 óbitos relacionados com o consumo excessivo de droga. Embora existam diferenças na definição dos casos ⁽²⁾, estes números subestimam, provavelmente, a verdadeira dimensão do problema.

As vítimas são, principalmente, jovens na casa dos 20 ou dos 30 anos, sendo a maior parte das mortes provocada por sobredoses acidentais, muitas das quais podem ser prevenidas. Alguns países europeus estão a desenvolver políticas nacionais e locais para reduzir o número de sobredoses. As intervenções para prevenir as sobredoses e melhorar o seu controlo começam a realizar-se de forma mais sistemática. Em Abril de 2002, o OEDT lançou um projecto que visa traçar uma panorâmica das abordagens actualmente em curso e identificar as mais promissoras ⁽³⁾.

Peritos de 10 países reuniram-se no OEDT, a 24 e 25 de Outubro, para discutir o trabalho realizado neste domínio. Entre outros temas, discutiram as estratégias a nível nacional (Portugal, Reino Unido) e local (Atenas, Barcelona), bem como um estudo financiado pela UE sobre opções estratégicas para reduzir a mortalidade relacionada com a droga a nível local ⁽⁴⁾. Foram também debatidas algumas abordagens práticas da formação em primeiros-socorros, a distribuição de naloxona a toxicodependentes, a educação dos pares e modelos de cooperação entre a polícia, o pessoal das ambulâncias e os serviços de cuidados a toxicodependentes. Como resultado desta reunião, foi desenvolvido um novo instrumento de recolha de dados sobre as políticas e intervenções de prevenção da sobredose.

Dagmar Hedrich

⁽¹⁾ <http://annualreport.emcdda.eu.int/pdfs/tab21-en.pdf>

⁽²⁾ O OEDT define como mortes relacionadas com o consumo de droga as que são directamente causadas pelo consumo de drogas ilícitas. Estas mortes ocorrem, geralmente, pouco tempo depois do consumo das substâncias.

⁽³⁾ Ver *Drugnet Europe*, N.º 37, e http://www.emcdda.eu.int/responses/themes/overdose_prevention.cfm

⁽⁴⁾ <http://www.rme.oslo.kommune.no/dokumenter/rapport/sentrali/sluttrapport,%20rett%20versjon.doc>
Anexo: <http://www.rme.oslo.kommune.no/dokumenter/rapport/sentrali/appendix%20sluttrapport.doc>



Foto: Digital Vision

As vítimas são, principalmente, jovens na casa dos 20 ou dos 30 anos, sendo a maior parte das mortes provocada por sobredoses acidentais, muitas das quais podem ser prevenidas

Peritos em tratamento definem critérios de informação

Dez peritos dos Estados-Membros da UE e dos países candidatos reuniram-se a 21 e 22 de Outubro no OEDT, com o objectivo de identificar critérios para as normas nacionais e medidas de qualidade no âmbito do tratamento do consumo de drogas ilícitas. O grupo identificou um total de sete critérios: ambiente físico, composição das equipas, formação/supervisão do pessoal, direitos dos clientes, critérios de admissão/saída, plano de tratamento e garantia de qualidade. Para cada um destes sete critérios, serão identificados quatro tipos de medidas de qualidade: directrizes, regulamentos, acreditação e acompanhamento.

Foi desenvolvido um quadro-tipo para recolha de informações sobre normas e qualidade do tratamento em toda a Europa. Esta recolha de dados deverá ter início, de forma involuntária, com a apresentação, em 2003, dos relatórios anuais dos pontos focais nacionais.

Ulrik Solberg

Gestores da EDDRA centrados na avaliação

Os gestores da EDDRA dos pontos focais nacionais Reitox realizaram, em 21 e 22 de Novembro, a sua reunião anual no OEDT, na qual se debruçaram sobre uma avaliação interna da base de dados realizada em 2002.

Na sequência da avaliação, dois terços dos gestores consideraram que os principais objectivos da EDDRA — fornecer informação sobre as respostas aos programas de redução da procura, desenvolver e planejar essas respostas e disponibilizar um instrumento de referência — tinham sido “bem” ou “muito bem” atingidos. A utilização da EDDRA como instrumento de ligação em rede não mereceu, no entanto, respostas tão entusiastas.

Entretanto, um inquérito realizado entre os projectos de redução da procura nos Estados-Membros da UE revelou que a informação sobre boas práticas era aquela de que os profissionais mais necessitavam, sendo o EDDRA particularmente útil a este nível. A informação sobre planeamento e avaliação era a segunda mais valorizada.

A falta de visibilidade da EDDRA entre os decisores políticos, mas também entre os profissionais desta área, foi considerada uma das maiores debilidades do projecto.

As sugestões para superar este problema são: avaliar as necessidades de informação dos decisores políticos, alargar a oferta de produtos da EDDRA (análises, listas bibliográficas, etc.) e publicitar a base de dados nos sítios Web do OEDT e dos pontos focais.

Formar os profissionais para introduzirem informações na EDDRA foi considerado um passo decisivo rumo à qualidade. O desenvolvimento de uma estratégia de formação será, portanto, prioritário em 2003.

Actualmente, a EDDRA contém cerca de 400 projectos dos Estados-Membros da UE e da Noruega. Durante a reunião, foram apresentadas análises dos conteúdos da EDDRA (ver p. 7).

Margareta Nilson

Montra de livros

Lessons learned in drug abuse prevention: a global review



Esta publicação (Ensinamentos da experiência de prevenção do consumo de droga: uma panorâmica global) traça uma panorâmica global dos ensinamentos colhidos no domínio da prevenção do consumo de droga, resultante de um projecto de cooperação entre o *United Nations Office on Drugs and Crime* (ODC) e a *Mentor Foundation*, uma ONG internacional.

O relatório inclui uma lista de recomendações aos decisores políticos e profissionais do sector, com base na experiência de cerca de 250 organizações que desenvolvem actividades no domínio da prevenção do consumo de droga. A publicação trata, entre outros temas, dos motivos do consumo de droga entre os jovens, das consequências desse consumo e das estratégias de redução da procura (prevenção, promoção da saúde e tratamento).

Publicado por: ODC

(<http://www.unodc.org/odccp/publications.html>) e *Mentor Foundation* (<http://www.mentorfoundation.org>)

Língua: Inglês

Data: Junho de 2002

Preço: Gratuito

Pode ser transferido a partir de:

http://www.odccp.org:80/pdf/demand_reduction_lessons_learned.pdf

Informações sobre encomendas:

secretariat@mentorfoundation.org

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a Montra de livros e pelo texto apresentado. No entanto, cabe aos próprios autores a responsabilidade pelo conteúdo desses materiais e pelas opiniões neles expressas.

Destaque

Consumo e dependência de drogas ilícitas no cinema popular (1995–2001)

O cinema ocupa um lugar central na ocupação dos tempos livres dos jovens, que nele são regularmente confrontados com imagens de consumo de drogas e toxicodependência. O *Bundeszentrale für gesundheitliche Aufklärung* (BZgA), sediado em Colónia, concluiu recentemente um estudo preliminar sobre a forma como a droga está presente nos filmes internacionais mais populares. Dos 43 filmes passados, foram seleccionados 15 para uma análise mais atenta. Entre estes, contavam-se filmes produzidos na Alemanha, França, Países Baixos, Reino Unido e EUA, nos quais a droga está presente em grande parte do enredo.

O estudo analisou duas questões essenciais: de que forma o consumo e a dependência da droga são representados na cinematografia popular (que imagens, histórias e técnicas criativas são utilizadas)? Até que ponto podem estes filmes ser usados na prevenção da droga?

As drogas duras, como a heroína e o *crack* de cocaína, parecem ser as preferidas pelos cineastas como matéria-prima de histórias dramáticas e excitantes, capazes de despertar as emoções do público. Experiências no limite entre a vida e a morte, bem como a busca de identidade e do sentido da vida numa sociedade perturbada são temas recorrentes. Desilusões, esperanças e experiências pessoais tocam a sensibilidade da audiência e geram tensão (crimes, dramas pessoais, etc.), por exemplo, *Trainspotting* (1995, Reino Unido). Os produtos de *cannabis* são apresentados nos filmes como inofensivos e usados por todas as classes sociais, para descontrair, divertir e produzir uma sensação de prazer passivo e alheamento. Os filmes em que se vê consumo de *cannabis* são, predominantemente, comédias. O *ecstasy*, como principal droga "de dança", é retratado como fazendo parte integrante dos ambientes recreativos. Raramente são referidos quaisquer efeitos perigosos. O próprio cenário de diversão é mostrado como indutor de bem-estar, de relacionamento e comunicação mais livres e como uma oportunidade de escapar à realidade da vida quotidiana. Ao contrário das drogas duras, o *ecstasy* não parece adequado como matéria-prima para enredos dramáticos, por lhe faltar a componente de dependência, criminalidade e outros aspectos perigosos dessas drogas.



Foto: FotoBanco

É difícil saber, antecipadamente, se um filme irá estimular ou desencorajar o consumo de droga, especialmente entre audiências jovens

A segunda parte do estudo analisa as formas como o cinema pode ser usado na prevenção da droga. Neste caso, os filmes são vistos como "textos" escritos para serem entendidos pelo espectador, seja qual for o seu contexto social e cultural. O estudo conclui que a ideia de que os filmes veiculam uma "mensagem" única e uniforme sobre a droga é incorrecta. Na realidade, o impacto de um filme pode ser muito diverso, dependendo, em grande parte, do nível de conhecimentos do espectador e do seu contexto e interesses sociais e culturais. Por isso, é difícil saber, antecipadamente, se um filme irá estimular ou desencorajar o consumo de droga, especialmente entre audiências jovens. Uma das principais conclusões deste estudo é que a utilização de filmes na prevenção da droga deverá ser cuidadosamente estudada e preparada, bem como associada a oportunidades de reflexão pessoal e de debate (por exemplo, em seminários sobre as características comunicacionais/técnicas do filme). Recomenda-se, igualmente, que os aspectos educativos de cada filme sejam cuidadosamente analisados em função dos grupos etários e dos contextos em que se inserem.

Guido Noecker, BZgA

O estudo estará disponível no princípio de 2003, em alemão. Contactar: spickermann@bzga.de

Alargamento

Integração progressiva

Em Novembro, foi dado um novo passo no sentido da integração dos países candidatos à UE na rede Reitox e no programa de trabalho do OEDT, com a participação dos pontos focais destes países na reunião Reitox e num seminário sobre novas drogas sintéticas recentemente realizados (ver p. 6).

A Direcção-Geral "Alargamento", da Comissão Europeia, celebrou também, em Novembro, um novo contrato com o OEDT, relativo a um novo projecto Phare sobre a participação dos PECO no OEDT. O principal objectivo deste projecto é aumentar a operacionalidade dos 10 pontos focais nacionais dos PECO, para que estes contribuam activamente, e com elevada qualidade, para o programa de trabalho do OEDT. Espera-se que este objectivo seja atingido através da sua participação nas principais reuniões de carácter técnico e científico do OEDT, bem como em acções regionais de formação. O projecto prevê um sistema limitado de co-financiamento para apoio à execução de planos de acção nacionais relativos a sistemas de informação sobre droga.

O alargamento do OEDT será oficializado quando estiverem concluídas as negociações sobre a adesão ao Observatório, em curso entre os países candidatos e a Comissão Europeia. Prevê-se que sejam tomadas decisões no início de 2003, durante a Presidência Grega da UE.

Alexis Goosdeel

Parceiros

Balanço da Presidência Dinamarquesa

A Presidência Dinamarquesa da UE terminou em 2002, marcada por um número considerável de realizações no domínio da droga, grande parte das quais decorreu no âmbito das actividades do Grupo de Trabalho Horizontal "Drogas", do Conselho.

Além da avaliação intercalar do Plano de Acção da UE de Luta contra a Droga (ver p. 2), a Presidência apresentou ao Conselho um "documento de aplicação" relativo a medidas de acção dirigidas às drogas sintéticas. Este texto indica algumas medidas judiciais e policiais de combate à produção e distribuição destas substâncias.

O Conselho adoptou também uma resolução em que apoia uma iniciativa da Comissão de completar a sua avaliação da Acção Comum de 1997, relativa às novas drogas sintéticas, ponderando a viabilidade de incorporar nas legislações nacionais em matéria de droga sistemas de classificação genérica ou listagens de novas drogas sintéticas com carácter de emergência e com carácter temporário. Esta possibilidade será estudada em colaboração com o OEDT e outros parceiros.

Outras prioridades da Presidência no domínio da droga foram:

- a procura de um consenso entre os Quinze sobre a prevenção e o tratamento do consumo de droga nas prisões;
- uma reunião do Grupo de Trabalho Horizontal "Drogas" com os países candidatos, realizada a 12 de Novembro; e
- uma reunião dos coordenadores nacionais da luta contra a droga, realizada a 11 de Dezembro, durante a qual teve lugar uma troca de pontos de vista com uma delegação americana de alto nível.

Alain Wallon

Drugs-Lex

ELDD: novos estudos comparativos em curso

Droga e condução rodoviária

Como parte dos trabalhos em curso no âmbito da Base de Dados Jurídica Europeia sobre Drogas (ELDD), o OEDT está a realizar um estudo comparativo da legislação sobre droga e condução rodoviária nos Estados-Membros da UE. O estudo analisa a situação actual desta legislação, nomeadamente, o estatuto jurídico dos delitos relacionados com a condução sob a influência de drogas; os níveis de incapacidade, se for caso disso; a distinção entre condução sob o efeito de drogas medicinais e não medicinais; e o conjunto de sanções em toda a UE.

O Governo francês está, presentemente, a discutir um projecto de lei que qualifica, especificamente, como infracção penal a condução sob a influência de narcóticos. Até agora, este acto tem sido punido nos termos das leis aplicáveis ao consumo de drogas ilícitas em geral. As novas penas são semelhantes às aplicáveis à condução sob a influência de álcool.

Pequenas quantidades

Um outro estudo comparativo analisa o importante conceito de "pequenas quantidades" de droga. Esta designação é utilizada pelas autoridades para distinguir a posse de droga para consumo próprio (pequenas quantidades) da posse de droga para tráfico (grandes

quantidades). O estudo analisa se, e como, os países utilizam esta designação.

Consoante o país, o termo "pequenas quantidades" pode ser definido na lei em função do peso da substância activa contida na droga, do peso da substância apreendida ou da interpretação que o juiz der ao termo "pequena".

Este conceito tem um papel importante nas legislações nacionais relativas à droga e contribui para orientar os serviços de saúde e de aplicação da lei. Tem, igualmente, implicações a nível internacional, quando está em causa a extradição de traficantes de droga.

Brendan Hughes

Em foco



Reitox celebra 25.ª reunião

A rede Reitox celebrou, a 28 de Novembro, a realização da sua 25.ª reunião. Os pontos focais da UE e dos países candidatos reuniram-se numa recepção em que recordaram importantes marcos da sua actividade desde a primeira reunião da rede, em Maio de 1995. Entre as principais realizações evocadas, esteve o desenvolvimento de uma verdadeira “parceria” entre o OEDT e os centros nacionais.

A rede volta-se agora para os desafios futuros, como a conclusão do processo de reforma operacional em curso (ver p. 8) e a próxima integração dos países candidatos nas actividades do OEDT. Todos os elementos envolvidos na rede foram felicitados pelos seus valiosos contributos para o dinamismo da rede, em termos de esforço, tempo e energia.

Novo ponto focal português

O IPDT, o ponto focal português, e o SPTT, o serviço de tratamento, foram extintos em 29 de Novembro, data em que se fundiram num organismo único: o Instituto da Droga e da Toxicod dependência (IDT). O novo organismo assume as tarefas do extinto IPDT como ponto focal nacional do OEDT. O presidente do IDT, Fernando Negrão, nomeado oficialmente a 5 de Dezembro, é também o novo coordenador nacional da luta contra a droga.

Reitox

Pontos focais debatem o futuro

Os pontos focais Reitox reuniram-se em Lisboa, de 27 a 29 de Novembro, e debruçaram-se sobre três eixos de trabalho para o futuro: o projecto de programa de trabalho do OEDT para 2003, o quadro operacional da rede e as perspectivas a médio prazo para o OEDT e os seus parceiros nacionais.

Em relação ao projecto de programa de trabalho para 2003, a discussão incidiu nas directrizes de informação para os relatórios nacionais de 2003 e em temas seleccionados (*Relatório Anual 2004*). Estes temas incluirão a avaliação de estratégias nacionais, problemas relacionados com o consumo de *cannabis* e com a procura de tratamento da dependência desta droga, bem como a co-morbilidade entre toxicod dependentes.

Foi salientada a necessidade de uma revisão global dos mecanismos nacionais de recolha e transmissão de informações. Esta revisão deverá ter em conta a capacidade dos pontos focais para corresponderem às necessidades de informação do OEDT — especialmente sobre novas áreas de intervenção — e a adequação dessa capacidade aos métodos de comunicação de informações usados pelo Observatório. Para este efeito, foi criado um grupo de trabalho específico, composto por pessoal do OEDT e por membros dos pontos focais dinamarquês, francês, austríaco, búlgaro e checo, que deverá concluir o seu trabalho até ao Outono de 2003.

Na reunião, foi igualmente debatido o documento relativo ao quadro operacional da rede Reitox, que será submetido à aprovação do Conselho de Administração em Janeiro. Este texto aborda questões essenciais, como a relação trilateral entre o OEDT, a UE e os pontos focais, o crescente envolvimento da rede Reitox nos programas de trabalho do OEDT e as normas de qualidade a longo prazo no fornecimento de informações. Foi igualmente debatida a participação do OEDT no financiamento das actividades dos pontos focais nacionais. Depois de uma primeira abordagem das perspectivas a médio prazo do OEDT (2004-2006), os pontos focais foram convidados a debater bilateralmente este tema com os respectivos membros do Conselho de Administração.

Frédéric Denecker, Linda Montanari

Novas drogas sintéticas

Seminário sobre o sistema de alerta precoce

O sistema de alerta precoce relativo a novas drogas sintéticas, criado pela Acção Comum de 1997, foi o tema de um seminário técnico realizado no OEDT em 26 de Novembro. Os trabalhos basearam-se nos resultados de um primeiro seminário técnico que teve lugar em Junho de 2001.

O objectivo desta reunião de trabalho foi explorar formas de aperfeiçoar o sistema, melhorando a coordenação deste mecanismo pelo OEDT e reforçando a participação dos pontos focais da rede Reitox. Antes do seminário, os pontos focais foram consultados, por meio de um questionário, sobre diversos aspectos do funcionamento deste sistema.

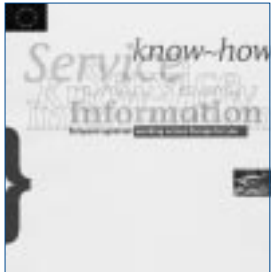
O seminário contou com a participação dos correspondentes do sistema dos pontos focais da UE e dos países candidatos, membros do Comité Científico do OEDT, representantes da Europol e da Comissão Europeia e outros especialistas, que, em conjunto, analisaram as questões jurídicas e administrativas relacionadas com o funcionamento deste mecanismo. O debate incidiu, sobretudo, sobre quatro temas: os fluxos de comunicação e informação entre os principais intervenientes do sistema, a importância das redes integradas, a relevância de uma abordagem pró-activa e a disponibilidade de materiais de referência sobre novas drogas sintéticas. Do seminário resultaram várias propostas de aperfeiçoamento do sistema em geral e de abordagem destes aspectos em particular, que foram posteriormente apresentadas na reunião da rede Reitox de 27 de Novembro.

Lena Westberg

Produtos e serviços

Novas publicações

Brochura conjunta das agências da UE



As 12 agências descentralizadas da União Europeia reuniram-se recentemente, para produzir uma nova brochura de apresentação intitulada *Agências europeias ao seu serviço em toda a Europa*.

A brochura abre com uma breve descrição das agências e inclui um mapa com as respectivas localizações. Seguem-se curtas apresentações de uma página de cada um dos organismos. Esta brochura é uma de três actividades conjuntas destinadas a promover as agências comunitárias

desde 2001. As outras duas são uma nova panorâmica das agências no sítio *Web Europa* (<http://europa.eu.int/agencies>) e um vídeo conjunto sobre todas as agências para divulgação nos meios audiovisuais. A brochura está disponível nas 11 línguas oficiais da UE, nos *Euro Infopoints* e nas representações da Comissão em toda a Europa.

Brevemente

- “O tratamento de consumidores de droga nas prisões — uma área crítica da política de promoção da saúde e de redução da criminalidade” é o título do N.º 7 da série de notas sobre políticas do OEDT, *Drogas em destaque*.

Para mais informações sobre todas as publicações do OEDT e sobre o pedido de exemplares, consulte o sítio *Web* do OEDT (<http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications.shtml>).

Estudo sobre novas estratégias

Os resultados de um novo estudo do OEDT intitulado “*Strategies and coordination in the field of drugs in the European Union – a descriptive review*” foram apresentados na reunião de coordenadores nacionais da luta contra a droga, realizada em 11 de Dezembro, em Bruxelas (ver p. 5). O relatório já está disponível no sítio *Web*: http://www.emcdda.eu.int/policy_law/national/strategies/strategies.shtml

EDDRA: análises na Web

Foi recentemente acrescentada uma nova secção, *Further reading*, à página da EDDRA no sítio *Web* do OEDT, que oferece análises dos conteúdos da EDDRA em diversas áreas da redução da procura, entre as quais programas escolares de prevenção na Europa, projectos recreativos, tratamento da toxicodependência, programas destinados a esquadras de polícia, tribunais e prisões, bem como abordagens especificamente dirigidas a mulheres e a raparigas. As análises resumem os actuais resultados e conclusões sobre boas práticas e destinam-se a decisores políticos e a profissionais desta área. Seguir-se-ão mais análises nos próximos meses (http://www.emcdda.eu.int/responses/methods_tools/eddra.shtml).

Relatórios de projectos no sítio Web

O sítio *Web* do OEDT (<http://www.emcdda.eu.int>) foi recentemente actualizado, com a inclusão dos seguintes relatórios de projectos:

- “*Drug-related social reintegration in the EU Member States and Norway*” (http://www.emcdda.eu.int/responses/themes/social_reintegration.shtml)
- “*Handbook for surveys on drug use among the general population*” (http://www.emcdda.eu.int/situation/themes/drug_use_general_population.shtml#handbook)
- “*Overview of the drug situation amongst Black and minority ethnic groups in the European Union*” (http://www.emcdda.eu.int/situation/themes/social_exclusion_minorities.shtml).

Recursos

Produtos e eventos úteis no âmbito do fenómeno da droga

Eurobarómetro

A Comissão Europeia publicou recentemente um relatório Eurobarómetro intitulado *Attitudes and opinions of young people in the European Union on drugs*. O OEDT contribuiu para este estudo.

O relatório pode ser obtido a partir de: http://europa.eu.int/comm/justice_home/unit/drogues/eurobarometer/index_en.pdf

Estratégia do Reino Unido

Uma versão actualizada da estratégia decenal do Reino Unido de luta contra a droga, “*Tackling drugs to build a better Britain*”, foi anunciada pelo ministro britânico do Interior, David Blunkett, a 3 de Dezembro. A nova estratégia dá prioridade às drogas da classe A (heroína, cocaína e ecstasy) e prevê maiores recursos financeiros para combater os traficantes e melhorar a educação e o tratamento relativos à droga.

<http://www.drugs.gov.uk>

Stay in touch

O Serviço Federal de Saúde da Suíça vai promover a 3.ª Conferência Europeia sobre Trabalho com Jovens, Serviços para Jovens e Prevenção da Droga, de 13 a 15 de Março, em Lucerna, Suíça. Intitulada “*Stay in touch*”, a conferência vai acolher profissionais de toda a Europa.

Para obter informações sobre a inscrição, ver <http://www.stayintouch.ch>

As organizações que desejem publicitar os seus boletins, revistas, sítios *Web*, CD-ROM ou quaisquer outros recursos são convidadas a contactar Kathryn.Robertson@emcdda.eu.int

Drugnet Europe é um boletim bimestral publicado pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), em Lisboa. O boletim é publicado seis vezes por ano, em espanhol, alemão, inglês, francês e português. Língua original: inglês. Qualquer artigo pode ser reproduzido mediante indicação da fonte.

Para obtenção de assinaturas gratuitas enviar o pedido por correio electrónico para: info@emcdda.eu.int

Rua da Cruz de Santa Apolónia 23-25, 1149-045 Lisboa, Portugal
Tel. (351) 218 11 30 00 • Fax (351) 218 13 1711
info@emcdda.eu.int • <http://www.emcdda.eu.int>

Calendário 2003

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15
16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

Reuniões do OEDT

- 15-17 Janeiro: 25.ª Reunião do Conselho de Administração do OEDT, Lisboa.
- 16 Janeiro: Lançamento da nova imagem institucional do OEDT, Lisboa.
- 31 Janeiro: Reunião do grupo de peritos do OEDT: questões relativas à disponibilidade de droga nos questionários à população, Lisboa.
- 3-4 Fevereiro: Grupo de trabalho sobre informação nacional da rede Reitox, Lisboa.
- 19-21 Fevereiro: 26.ª Reunião dos pontos focais da rede Reitox, Lisboa.
- 24-25 Fevereiro: Reunião do grupo de trabalho sobre informação nacional da rede Reitox, Lisboa.

Reuniões externas

- 20-23 Janeiro: Medir a toxicodependência na Europa, *Centre for Social Research on Alcohol and Drugs, Nordic Council of Alcohol and Drug Addiction*, OEDT, Estocolmo.
- 6-8 Março: Conferência de alto nível sobre a droga, Presidência Grega em cooperação com o OEDT, Atenas.
- 27-29 Março: Primeiro Congresso Europeu sobre Dependências, *Sociedad Española de Toxicomanías*, Alicante.

Reuniões da UE

- 9 Janeiro: Grupo de Trabalho Horizontal "Drogas", Bruxelas.
- Fevereiro: Grupo de Trabalho Horizontal "Drogas", Bruxelas.

Órgãos estatutários Conselho de Administração

A 25.ª reunião do Conselho de Administração do OEDT terá lugar em Lisboa, de 15 a 17 de Janeiro. Da ordem de trabalhos constam o papel do OEDT e as suas novas perspectivas a médio prazo, bem como um novo quadro operacional Reitox.

Como é habitual na sua reunião de Janeiro, o Conselho de Administração será ainda chamado a aprovar o programa de trabalho e o orçamento para 2003, o *Relatório Geral de Actividades de 2002* e um anteprojecto de orçamento para 2004. A agenda de trabalhos inclui também actos processuais, incluindo a eleição dos membros da Mesa, uma reformulação do regulamento financeiro do OEDT e a aprovação de modalidades de execução da legislação relativa ao estatuto do pessoal. O presidente deverá dar conhecimento, nomeadamente, das decisões tomadas na reunião da Mesa (4 de Dezembro), da nova imagem institucional do OEDT e de uma proposta de estratégia de *marketing* do OEDT.

Kathleen Hernalsteen

Comité Científico

A 18.ª reunião do Comité Científico do OEDT teve lugar em Lisboa, a 12 e 13 de Dezembro. Nela foi adoptado um parecer sobre o projecto de programa de trabalho do Observatório para 2003, após a análise de diversos projectos individuais.

O Comité, que agora funciona com uma nova estrutura (com subcomités dedicados a cada uma das áreas do programa do OEDT), analisou igualmente os resultados das actividades do Observatório em 2002 e teceu considerações sobre o *Relatório Anual sobre a Evolução do Fenómeno da Droga na União Europeia e na Noruega* e o *Relatório Anual sobre a Evolução do Fenómeno da Droga nos PECO Candidatos à Adesão*, de 2002. Por último, o OEDT deu conta dos progressos registados nos relatórios nacionais Reitox em 2002 e nas orientações nacionais para a elaboração dos relatórios de 2003.

Lena Westberg

Continuação da página 1

A nova imagem constituirá a base de toda a comunicação do OEDT e será a pedra angular de todas as acções de *marketing* da agência. Contendo uma menção de "marca registada", o logótipo será utilizado pelo pessoal do OEDT para garantir a transmissão de uma imagem institucional profissional e coerente (ver <http://www.emcdda.eu.int>).

Adjudicatário: Dutton Merrifield, Ltd., Reino Unido
(<http://www.dutton-merrifield.co.uk>)